



ELSEVIER

Revista Portuguesa de
Cardiologia
Portuguese Journal of **Cardiology**

www.revportcardiol.org



CARTA AO EDITOR

Resposta ao comentário, sob a forma de Carta ao Editor, intitulado de «Tratamento da trombose da válvula protética na gravidez»



**Reply to the Letter to the Editor entitled
"Management of prosthetic valve thrombosis
in pregnancy"**

Os autores estão reconhecidos pelo interesse de M. Kalçık, M. O. Gürsoy, S. Gündüz e M. Özkan no nosso artigo intitulado «*Prosthetic mitral valve thrombosis in pregnancy: From thrombolysis to anticoagulation*»¹. Os comentários, sob a forma de *Cartas ao Editor*, estão alinhados com a nossa discussão à volta do caso clínico e com a revisão sumária que apresentámos sobre o problema da trombose de prótese, desde a sua prevenção (com anticoagulação) até ao seu tratamento com a fibrinólise. No caso clínico descrito a trombose de prótese foi anterior ao ano de 2003, conforme está implícito no texto. À data do evento,

faltando evidência científica sob a forma de estudos controlados comparando os vários fibrinolíticos no tratamento da trombose de prótese, a estreptoquinase era o trombolítico utilizado como primeira linha na grande maioria dos centros. Efetivamente a estreptoquinase foi utilizada no ano 2000 e considerada como agente de primeira linha pela maioria dos autores que comentam o nosso artigo².

Referências

1. Cardoso G, Aguiar C, Andrade MJ, et al. Prosthetic mitral valve thrombosis in pregnancy: From thrombolysis to anticoagulation. *Rev Port Cardiol.* 2015;34(71):e1-5.
2. Özkan M, Kaymaz C, Kırma C, et al. Intravenous thrombolytic treatment of mechanical prosthetic valve thrombosis: a study using serial transesophageal echocardiography. *J Am Coll Cardiol.* 2000;35:1881-9.

Gonçalo Cardoso

Serviço de Cardiologia, Hospital de Santa Cruz, CHLO,
Carnaxide, Portugal
Correio eletrónico: goncalo@cardoso@gmail.com